



UHE CANA BRAVA
PROGRAMA DA FAUNA SILVESTRE
MONITORAMENTO PÓS-ENCHIMENTO
II RELATÓRIO TÉCNICO PARCIAL



ABRIL DE 2006

APRESENTAÇÃO

Esse relatório se refere aos trabalhos de Monitoramento Pós-Enchimento do Programa da Fauna Silvestre (PFS) da UHE Cana Brava, representando a 2ª campanha de campo da fase de operação do empreendimento (Etapa IV).

O Programa da Fauna Silvestre encontra-se devidamente licenciado junto à Coordenação Geral de Fauna (CGFAU) da Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros (DIFAP) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Processo nº 02001.007029/01-11).

ATIVIDADES REALIZADAS

A. Infra-Estrutura

Nesta campanha, foi mantido o acampamento-base na margem esquerda do reservatório (13°35'14"S e 48°09'00"W ou 0808429 e 8496122), na fazenda de propriedade do Sr. Mario Ribeiro. Os trabalhos foram desenvolvidos no período de 12 a 22 de abril de 2006.

B. Equipes de Trabalho

A equipe técnica do PFS contou com componentes responsáveis por cada grupo taxonômico, conforme relacionado a seguir:

Herpetofauna (Anfíbios e Répteis)

Prof. Dr. Nelson Jorge da Silva Jr. (Coordenador Geral)
Biol. M.Sc. Hélder Lucio Rodrigues Silva
Biol. Itamar Junior Tonial
Acad. Biol. Carlos Eduardo D. Cintra

Ornitofauna (Aves)

Biol. Esp. Nilton Carlos do Valle
Acad. Biol. Tiago Guimarães Junqueira

Mastofauna (Mamíferos)

Biol. Maricélio de Medeiros Guimarães
Acad. Biol. Júlio César Lopes

Apoio

Sr. Valdomiro Oliveira dos Santos Serviços Gerais
Sra. Raimunda Ferreira Nascimento Cozinheira

C. Metodologia

C. 1. Herpetofauna

Foi mantida a mesma metodologia empregada nas campanhas anteriores, reutilizando-se inclusive os mesmos locais de instalação das armadilhas.

Pontos amostrais

Linha 1 - composta por 4 estações montadas em área que sofreu ação antrópica e atualmente se encontra em regeneração – entre 13°33'18"S e 48°09'00"W e 13°33'19"S e 48°08'58"W.

Linha 2 - composta por 5 estações montadas em área de campo sujo com manchas de Cerrado *stricto sensu* - entre 13°33'38"S e 48°09'00"W e 13°33'35"S e 48°08'56"W.

Linha 3 - composta por 5 estações montadas em área de mata de interflúvio com presença de uma pequena nascente de água - entre 13°33'37"S e 48°08'46"W e 13°33'34"S e 48°08'44"W.

C. 2. Ornitofauna

A coleta dos dados referentes à ornitologia foi efetuada através do emprego de técnicas de avistamento dos espécimes (AV), com o auxílio de binóculos, vocalização dos animais (VC), e captura de exemplares com o auxílio de redes de neblina ("mist-net"), malha 36 mm. Todas as técnicas de coleta de dados acima citadas seguiram o descrito no PFS (NATURAE, 2003), mantendo-se os mesmos pontos das campanhas anteriores.

Pontos amostrais

Ponto 1 – área de contato entre Cerrado e área antrópica.

Coordenadas 13°33'41"S e 48°09'21"W.

Ponto 2 – contato entre mata seca e Cerrado, com alterações antrópicas.

Coordenadas 13°33'38"S e 48°09'23"W.

Ponto 3 – mata de interflúvio.

Coordenadas 13° 33'37" S e 48° 09'18" W.

C. 3. Mastofauna

C.3.1 Pequenos mamíferos

Foram mantidos os mesmos pontos amostrais utilizados nas campanhas anteriores, estruturando-se as linhas com 30 armadilhas *Tomahawk* cada totalizando as 90 armadilhas das demais campanhas.

Pontos amostrais

Linha A – montada em área de cerrado *stricto sensu*

Coordenadas: Início 13°33'23"S e 48°09'08"W

Final 13°33'29"S e 48°09'14"W

Linha B – área de predominância de floresta de interflúvio.

Coordenadas: Início 13°33'36"S e 48°08'55"W

Final 13°33'40"S e 48°08'59"W

Linha C – campo sujo com manchas de cerrado *stricto sensu*.

Coordenadas: Início 13°33'31"S e 48°08'52"W

Final 13°33'31"S e 48°08'46"W

C.3.2 – Morcegos

Para este grupo utilizou-se 85m² de malha/dia de redes de neblina tipo "mist-nets" de malha 36mm, distribuídas em 4 (quatro), redes com 2,5m de altura sendo que duas delas possuem 10 (dez) metros de comprimento, uma 8 (oito) e a

outra 6 (seis) metros, estendidas desde a linha do solo até aproximadamente 2,5 metros de altura.

Pontos amostrais

Ponto 1 - em um fragmento de mata de galeria.

Coordenadas: 13°33'30"S e 48°08'50"W.

Ponto 2 - área de transição de campo cerrado para mata de interflúvio.

Coordenadas: 13°33'52"S e 48°09'03"W.

Ponto 3 - local conhecido como "grutas da pedreira".

Coordenadas: 13°33'07"S e 48°08'54" W.

C.3.3 – Mamíferos de médio-grande porte

Os dados que fazem referência a estes animais são obtidos através de dados indiretos representados por pegadas, fezes ou carcaças encontradas, e também por avistamentos ocorridos em encontros fortuitos durante a realização dos trabalhos ou deslocamentos da equipe.

RESULTADOS

A. Herpetofauna

As Tabelas 1 e 2 apresentam os dados de ocorrência, frequência, soltura e preservação dos animais coletados durante esta campanha.

Tabela 1. Anfíbios da 2ª campanha de campo.

TAXA	COLETA	FREQUÊNCIA	SOLTURA	LABORATÓRIO
CLASSE AMPHIBIA				
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
<i>Bufo schneideri</i>	X ^{1,2}	8	8	-
Família Hylidae				
<i>Dendropsophus minutus</i>	X ²	2	2	-
<i>Hypsiboas crepitans</i>	X ²	6	6	-
<i>Trachycephalus venulosus</i>	X ²	10	10	-
Família Leptodactylidae				
<i>Leptodactylus ocellatus</i>	X ¹	2	2	-
<i>Physalaemus cuvieri</i>	X ^{1,2}	12	12	-
<i>Physalaemus nattereri</i>	X ¹	5	5	-
TOTAL		45	45	-

1 = Coleta efetiva; 2 = Varredura.

Tabela 2. Répteis da 2ª campanha de campo.

TAXA	COLETA	FREQUÊNCIA	SOLTURA	LABORATÓRIO
CLASSE REPTILIA				
Ordem Squamata				
Subordem Sauria				
Família Gekkonidae				
<i>Coleodactylus brachystoma</i>	X ¹	1	1	-
<i>Gymnodactylus geckoides</i>	X ¹	5	5	-
Família Gymnophthalmidae				
<i>Micrablepharus maximiliani</i>	X ¹	2	2	-
Família Teiidae				
<i>Ameiva ameiva</i>	X ^{1,2}	8	8	-
<i>Cnemidophorus ocellifer</i>	X ¹	2	2	-
Família Tropiduridae				
<i>Tropidurus oreadicus</i>	X ^{1,2}	12	12	-
Subordem Serpentes				
Família Colubridae				
<i>Chironius exoletus</i>	X ²	1	1	-
<i>Drymarchon corais</i>	X ³	1	-	-
<i>Oxyrhopus trigeminus</i>	X ²	2	2	-
<i>Phimophis guerini</i>	X ¹	1	1	-
<i>Waglerophis merremii</i>	X ²	1	1	-
TOTAL		36	35	-

1 = Coleta efetiva; 2 = Varredura; 3 = Visualização.

Anfíbios

Nesta campanha, foram coletados 45 espécimes, que representam 1 ordem (Anura), 3 famílias (Bufonidae e Leptodactylidae) e 7 espécies (Tabela 1). Não foi registrada a ocorrência de animais marcados em trabalhos anteriores.

A Tabela 3 apresenta os espécimes coletados em armadilhas do tipo pit-fall, demonstrando a estação e a data em que o registro foi efetuado.

Tabela 3. Demonstrativo diário de coletas efetivas em armadilhas tipo *pit-fall* – anfíbios.

Data	Linha	Estação	Espécie
13/04/06	1	1	<i>Leptodactylus ocellatus</i>
	1	4	<i>Physalaemus nattereri</i>
14/04/06	2	7	<i>Physalaemus nattereri</i>
	3	12	<i>Physalaemus cuvieri</i>
	3	13	<i>Physalaemus cuvieri</i>
15/04/06	2	6	<i>Bufo schneideri</i>
	2	6	<i>Physalaemus cuvieri</i>
16/04/06	1	3	<i>Physalaemus nattereri</i>
	2	8	<i>Bufo schneideri</i>
17/04/06	1	2	<i>Bufo schneideri</i>
	1	2	<i>Physalaemus cuvieri</i>
	1	3	<i>Physalaemus cuvieri</i>
18/04/06	2	8	<i>Bufo schneideri</i>
	2	10	<i>Physalaemus cuvieri</i>
	3	11	<i>Physalaemus cuvieri</i>
19/04/06	1	5	<i>Leptodactylus ocellatus</i>
	1	5	<i>Physalaemus nattereri</i>
	3	14	<i>Bufo schneideri</i>
20/04/06	1	4	<i>Physalaemus nattereri</i>
	2	6	<i>Bufo schneideri</i>
	2	6	<i>Physalaemus cuvieri</i>

Répteis

Nesta campanha foram coletados 35 espécimes, representando 1 ordem (Squamata), 5 famílias e 11 espécies (Tabela 2). Durante os trabalhos não se

constatou a recaptura de exemplares anteriormente coletados em outras fases do PFS.

Tabela 4 . Demonstrativo diário de coletas efetivas em armadilhas tipo *pit-fall* – répteis.

Data	Linha	Estação	Espécie
14/04/06	1	2	<i>Gymnodactylus geckoides</i>
	1	2	<i>Ameiva ameiva</i>
	2	6	<i>Tropidurus oreadicus</i>
15/04/06	2	6	<i>Gymnodactylus geckoides</i>
	2	8	<i>Micrablepharus maximiliani</i>
16/04/06	2	8	<i>Cnemidophorus ocellifer</i>
	2	8	<i>Coleodactylus brachystoma</i>
	3	11	<i>Gymnodactylus geckoides</i>
17/04/06	1	4	<i>Tropidurus oreadicus</i>
	1	4	<i>Ameiva ameiva</i>
	3	13	<i>Phimophis guerini</i>
18/04/06	2	9	<i>Tropidurus oreadicus</i>
	2	10	<i>Gymnodactylus geckoides</i>
	3	12	<i>Micrablepharus maximiliani</i>
20/04/06	1	5	<i>Cnemidophorus ocellifer</i>
	2	6	<i>Tropidurus oreadicus</i>
	3	11	<i>Gymnodactylus geckoides</i>

Aves

Os resultados computaram um total de 458 espécimes, distribuídos em 15 ordens, 34 famílias, 87 gêneros e 97 espécies (Tabela 5). Durante os trabalhos não se constatou a recaptura de exemplares anteriormente coletados em outras fases do PFS, também nenhum exemplar morreu durante o manejo, não ocorrendo, portanto o envio de espécimes para coleções de referência.

Os dados desse levantamento seguem os seguintes itens gerais:

A) Habitat – se refere ao ambiente de coleta/observações:

CERRADO (CE) = composto por arbustos verdadeiros de altura baixa a media.

MATA DE GALERIA (MG) = área de mata fechada e densa, geralmente em margens de rios ou encostas de morros e serras.

VEREDA (VD) = região onde o lençol freático bastante superficial, sendo o Buriti a espécie vegetal predominante.

AMBIENTES AQUATICOS (AA) = cursos d'água e represas artificiais presentes na área de estudo.

ANTROPICA (AT) = ambientes modificados pela ação humana, sendo utilizado para a criação de gado ou abandonado após o uso para este fim.

B) Método de censo

OBSERVAÇÃO VISUAL (AV) = animais diretamente visualizados na área de estudo.

CAPTURAS EM REDES TIPO NEBLINA (CP) = animais efetivamente coletados na área de estudo

ZOOFONIAS (VC) = animais identificados a distancia através de vocalizações características da espécie.

C) Destino

PRESERVAÇÃO (LAB) = espécimes mortos durante o manejo e preparados para testemunho científico

MARCAÇÃO E SOLTURA (SOLT) = animais marcados com anilhas plásticas e soltos após a tomada de dados biométricos.

Tabela 5. Aves da 2ª campanha de campo.

TAXA	NOME VULGAR	PONTO	HABITAT					MÉTODO			DESTINO	
			CE	CL	MG	AA	AT	AV	CP	VC	LAB	SOLT
CLASSE AVES												
ORDEM TINAMIFORMES												
Família Tinamidae												
<i>Crypturellus parvirostris</i>	Inhambú	I, II	-	2	1	1	2	4	-	2	-	-
<i>Crypturellus undulatus</i>	Jaó-do-mato	I	-	1	-	-	1	1	-	2	-	-
<i>Rhynchotus rufescens</i>	Perdiz	II	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
ORDEM PELECANIFORMES												
Família Phalacrocoracidae												
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	Biguá	II	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-
Família Anhingidae												
<i>Anhinga anhinga</i>	Biguá-tinga	I,III	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-
ORDEM CICONIIFORMES												
Família Ardeidae												
<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-boiadeira	II	-	1	-	-	2	3	-	-	-	-
<i>Butorides striatus</i>	Socozinho	I, III	-	1	-	2	1	4	-	-	-	-
<i>Egretta thula</i>	Garça-branca-pequena	I	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Família Cathartidae												
<i>Cathartes aura</i>	Urubu-cabeça-vermelha	III	-	1	-	1	-	2	-	-	-	-
<i>Sarcoramphus papa</i>	Urubu-rei	I	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
ORDEM ANSERIFORMES												
Família Anatidae												
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-ananá	I	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
<i>Cairina moschata</i>	Pato-bravo	II	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-
ORDEM FALCONIFORMES												
Família Accipitridae												
<i>Buteo albicaudatus</i>	Gavião-de-rabo-branco	I	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
<i>Gampsonyx swainsonii</i>	Gaviãozinho	I	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-pié	II	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-
Família Falconidae												
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	Gavião acauã	II	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
<i>Milvago chimachima</i>	Gavião carrapateiro	I	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
<i>Polyborus plancus</i>	Gavião carcará	I	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-

Tabela 5. Continuação.

TAXA	NOME VULGAR	PONTO	HABITAT					MÉTODO			DESTINO	
			CE	CL	MG	AA	AT	AV	CP	VC	LAB	SOLT
ORDEM GRUIFORMES												
Família Rallidae												
<i>Aramides cajanea</i>	Saracura	II	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
<i>Porphyryla martinica</i>	Frango-d'água-azul	I	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-
Família Cariamidae												
<i>Cariama cristata</i>	Seriema	I,II	-	2	-	2	-	4	-	-	-	-
ORDEM CHARADRIIFORMES												
Família Jacanidae												
<i>Jacana jacana</i>	Jaçanã	II	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Família Charadriidae												
<i>Hoploxypterus cayanus</i>	Tui-tuí	I, III	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero	I	-	-	-	3	9	8	-	8	-	-
Família Jacanidae												
<i>Jacana jacana</i>	Jaçanã	I	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
ORDEM COLUMBIFORMES												
Família Columbidae												
<i>Columba cayennensis</i>	Pomba-do-bando	II, III	3	-	2	-	-	5	-	-	-	-
<i>Columba picazuro</i>	Pomba-asa-branca	I, III	4	-	-	8	15	27	-	-	-	-
<i>Columba plumbea</i>	Pomba-do-bando	II	-	1	-	-	1	2	-	-	-	-
<i>Columbina talpacoti</i>	Sangue-de-boi	I, III	3	-	8	-	1	12	-	-	-	-
<i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti	II	4	-	4	-	-	8	-	-	-	-
<i>Scardafella squammata</i>	Fogo-apagou	III	-	-	8	-	2	10	-	-	-	-
ORDEM PSITTACIFORMES												
Família Psittacidae												
<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio-verdadeiro	III	4	-	6	-	-	10	-	-	-	-
<i>Aratinga aurea</i>	Periquito-estrela	I	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
<i>Ara ararauna</i>	Canindé	II	4	-	5	-	-	9	-	-	-	-
<i>Aratinga solstitialis</i>	Jandaia	II	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-
<i>Brotogeris chiriri</i>	Periquito-verde	I,II	8	-	15	-	18	41	-	-	-	-
ORDEM CUCULIFORMES												
Família Cuculidae												
<i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto	I	8	5	2	2	5	22	-	-	-	-
<i>Crotophaga major</i>	Anu-corôca	III	1	-	1	-	4	6	-	-	-	-
<i>Guira guira</i>	Anu-branco	II	2	-	4	-	4	10	-	-	-	-
<i>Piaya cayana</i>	Alma-de-gato	I, II	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
<i>Tapera naevia</i>	Saci	III	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-

Tabela 5. Continuação.

TAXA	NOME VULGAR	PONTO	HABITAT					MÉTODO			DESTINO	
			CE	CL	MG	AA	AT	AV	CP	VC	LAB	SOLT
ORDEM CAPRIMULGIFORMES												
Família Strigidae												
<i>Glaucidium brasilianum</i>	Caburézinho	III	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Família Caprimulgidae												
<i>Caprimulgus parvulus</i>	Curiango	II	4	-	-	2	-	6	-	-	-	-
ORDEM APODIFORMES												
Família Apodidae												
<i>Reinarda squamata</i>	Tapera-rabo-de-tesoura	II	-	1	-	1	-	2	-	-	-	-
Família Trochilidae												
<i>Amazilia versicolor</i>	Beija-flor-verde-azulado	I	-	-	4	-	-	4	-	-	-	-
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	Beija-flor	III	-	-	4	-	-	4	-	-	-	-
<i>Thalurania furcata</i>	Beija-flor	II	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-
ORDEM CORACIIFORMES												
Família Alcedinidae												
<i>Ceryle torquata</i>	Martim-pescador	I, II	-	-	3	-	-	3	-	-	-	-
<i>Chloroceryle americana</i>	Ariramba verde	II	-	-	4	2	-	6	-	-	-	-
ORDEM PICIFORMES												
Família Galbulidae												
<i>Galbula ruficauda</i>	Bico-de-agulha	II	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Família Bucconidae												
<i>Monasa nigrifrons</i>	Bico-de-brasa	II	2	-	3	-	-	5	-	-	-	-
<i>Nystalus maculatus</i>	João-bobo	II	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Família Ramphastidae												
<i>Ramphastos toco</i>	Tucano-açu	I	-	-	4	-	-	4	-	-	-	-
Família Picidae												
<i>Campephilus melanoleucos</i>	Pica-pau-de-cabeça-vermelha	II	3	-	2	-	-	5	-	-	-	-
<i>Dryocopus lineatus</i>	Pica-pau	I	-	-	4	-	-	4	-	-	-	-
ORDEM PASSERIFORMES												
Família Formicariidae												
<i>Taraba major</i>	Chocão	III	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-
<i>Thamnophilus punctatus</i>	Papa-formiga	II	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Família Furnariidae												
<i>Furnarius leucopus</i>	João-de-barro	I	2	-	1	-	-	3	-	-	-	-
<i>Furnarius rufus</i>	João-de-barro	I	1	-	2	-	-	3	-	-	-	-

Tabela 5. Continuação.

TAXA	NOME VULGAR	PONTO	HABITAT					MÉTODO			DESTINO	
			CE	CL	MG	AA	AT	AV	CP	VC	LAB	SOLT
Família Dendrocolaptidae												
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	Arapaçu	I	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	Arapaçu	III	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	Arapaçu	II	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Família Tyrannidae												
<i>Arundinicola leucocephala</i>	Viuvinha	I	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-
<i>Elaenia flavogaster</i>	Papa-mosca	II	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	Papa-mosca	II	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
<i>Hirundinea ferruginea</i>	Gibão-de-couro	I	2	-	3	-	-	5	-	-	-	-
<i>Megarhynchus pitangua</i>	Bem-te-vi-de-bico-chato	II	2	-	1	-	-	3	-	-	-	-
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	Maria-cavaleira	II	2	-	2	-	-	4	-	-	-	-
<i>Myiodynastes maculatus</i>	Bem-ti-vi-corijó	II	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	Bem-te-vizinho	II	1	-	2	-	-	3	-	-	-	-
<i>Todirostrum cinereum</i>	Sebinho	III	-	-	3	-	-	3	-	-	-	-
<i>Todirostrum latirostre</i>	Sebinho	I	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
<i>Tyrannus savana</i>	Tesourinha	II	1	-	-	-	1	2	-	-	-	-
<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri	I	1	-	2	-	-	3	-	-	-	-
<i>Tityra cayana</i>	Araponguinha	II	1	-	1	-	-	2	-	-	-	-
Família Hirundinidae												
<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	Andorinha	II	-	5	-	-	-	5	-	-	-	-
Família Corvidae												
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	Cacã	I,II	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Família Troglodytidae												
<i>Thryothorus leucotis</i>	Garrincho	I,III	4	-	3	5	2	14	-	-	-	-
<i>Troglodytes aedon</i>	Cambaxirra	I	1	-	-	1	-	2	-	-	-	-
Família Muscicapidae												
<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-pardo	III	2	-	4	-	2	8	-	-	-	-
Família Emberizidae												
<i>Arremon taciturnus</i>	Tico-tico-do-mato-de-bico-preto	II	3	-	6	-	-	6	3	-	-	3
<i>Basileuterus flaveolus</i>	Mariquita	III	2	-	2	-	3	2	4	-	-	4
<i>Cacicus cela</i>	Xexéu	I, II	1	2	3	-	6	10	2	-	-	2
<i>Coereba flaveola</i>	Sebinho	I	4	-	2	-	1	3	4	-	-	4
<i>Coryphospingus pileatus</i>	Tico-tico	I, III	4	-	4	-	-	6	2	-	-	2
<i>Euphonia chlorotica</i>	Gaturama	II	1	-	2	-	2	4	1	-	-	1
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Pássaro-preto	III	4	-	3	-	1	7	1	-	-	1
<i>Hemithraupis guira</i>	Pintassilgo	I	2	1	4	-	-	7	-	-	-	-
<i>Nemosia pileata</i>	Fruteiro-de-corôa	II	1	-	4	-	-	4	1	-	-	1
<i>Ramphocelus carbo</i>	Tiê-sangue	II	1	-	3	-	2	5	1	-	-	1

Tabela 5. Continuação.

TAXA	NOME VULGAR	PONTO	HABITAT					MÉTODO			DESTINO	
			CE	CL	MG	AA	AT	AV	CP	VC	LAB	SOLT
<i>Saltator atricollis</i>	Bico-de-pimenta	II	2	-	4	-	-	5	1	-	-	1
<i>Saltator similis</i>	Trinca-ferro	II	2	-	1	-	-	1	2	-	-	2
<i>Tachyphonus rufus</i>	Pipira-preta	I, II	2	-	3	-	1	4	2	-	-	2
<i>Tangara cayana</i>	Saira-peito-preto	I	3	-	2	-	3	5	3	-	-	3
<i>Thraupis palmarum</i>	Sanhaço-pardo	I	4	-	2	-	2	4	2	-	-	2
<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaço-azul	I,III	1	-	2	-	1	3	1	-	-	1
<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico	I	1	-	1	-	1	2	1	-	-	1
TOTAL			119	26	184	37	93	419	31	8	-	31

Mamíferos

Nesta campanha foram coletados e visualizados 46 espécimes, representando 6 ordens, 8 famílias, 12 gêneros e 12 espécies (Tabela 6).

Tabela 6 . Mamíferos na 2ª campanha de campo.

TAXA	Coleta	Frequência	Soltura	Laboratório
CLASSE MAMMALIA				
Ordem Carnivora				
Família Canidae				
<i>Cerdocyon thous</i>	X ³	5	-	-
Ordem Artiodactyla				
Família Cervidae				
<i>Mazama americana</i>	X ²	3	-	-
Ordem Xenarthra				
Família Dasypodidae				
<i>Dasypus novemcinctus</i>	X ¹	1	1	-
Família Myrmecophagidae				
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	X ³	1	-	-
Ordem Didelphimorphia				
Família Didelphidae				
<i>Didelphis albiventris</i>	X ¹	1	1	-
<i>Monodelphis domestica</i>	X ¹	1	1	-
Ordem Primates				
Família Cebidae				
<i>Cebus apella</i>	X ²	10	-	-
<i>Alouatta caraya</i>	X ²	8	-	-
Família Callithrichidae				
<i>Callithrix penicillata</i>	X ²	4	-	-
Ordem Rodentia				
Família Muridae				
<i>Oligoryzomys sp.</i>	X ¹	4	4	-
<i>Oryzomys sp.</i>	X ¹	6	6	-
<i>Rattus rattus</i>	X ¹	2	2	-
TOTAL		46	15	-

1 – Coleta; 2 - Avistamento Direto; 3 dados indiretos (pegadas, fezes e carcaças).

Nenhum espécime de morcego foi coletado campanha. Não foi registrada a ocorrência de animais relocados durante a operação de resgate da fauna.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos até o momento são considerados normais, com um número razoável de espécimes e nenhuma recaptura. Novamente foi constatado um volume grande de lixo deixado por pescadores em diversos locais do entorno do reservatório e em algumas ilhas. Os resultados obtidos nesta campanha são preliminares e deve ser tratado como tal, até o uma avaliação interpretativa final.

BIBLIOGRAFIA

NATURAE. 2003. Programa da Fauna Silvestre. Monitoramento Pós-Enchimento - Fase Operação. UHE Cana Brava.